



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH).

Adeilson Francisco Soares Júnior ¹

INTRODUÇÃO

Reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) consiste em um distúrbio neurobiológico, de causa ainda desconhecida, mas com forte etiologia genética, acompanha o indivíduo durante toda vida, pode cursar com carência no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional, caracteriza-se por uma tríade de sintomas desatenção, inquietude e impulsividade (ALVES, 2014). Segundo a Diagnostic and Statistic Manual (DSM) a TDAH é classificada em três níveis: Tipo predominante desatento, tipo predominante hiperativo compulsivo e tipo combinado (DSM - 5, 2014).

Identificado em cerca de 3% a 6% de crianças na fase escolar, tende a persistir em aproximadamente 50% dos casos na vida adulta devido ao fato de que o córtex pré-frontal responsável pelo controle dos impulsos e estímulos não funciona de forma eficiente em indivíduos que possuem TDAH (MENDES, 2021). Desse modo, esses indivíduos apresentam aspectos negativos, como, distração, desorganização, inquietação, excesso de atividades, dificuldades em ensino-aprendizagem, bem como problemas comportamentais na família, na escola, e com os amigos (COSTA, 2007).

Nesse prisma, o TDAH vem sendo bastante discutido nas escolas devido ao fato de acarretar baixo rendimento estudantil e dificuldade de socialização. Além disso, alguns estudos indicam que indivíduos com TDAH apresentam idade motora inferior à cronológica, onde estes possuem déficits em habilidades funcionais básicas, como, motricidade global, motricidade fina, equilíbrio e propriocepção (COSTA, 2018).

Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade, baseada em forma holística do homem, a psicomotricidade é a ciência transdisciplinar que estuda as relações e as influências

¹ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional - Faveni, adeilsonfsjunior@email.com;



recíprocas e sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade. Sendo assim, essa emprega de forma integrada funções cognitivas, socioemocionais, simbólicas, psicolinguísticas e motoras, promovendo a capacidade de ser e agir num contexto psicossocial.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para que houvesse o desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas por meio de fontes bibliográficas, documentais, sobre a temática discutida. Onde alguns temas foram primordiais para ajudar na seleção dos acervos digitais, como, ensino aprendizagem, crianças atípicas, tipos de deficiências, psicomotricidade, crianças hiperativas, o papel do psicomotricista, desafios no ensino aprendizagem de crianças hiperativas. O estudo aqui levantado decorreu de pesquisas teóricas, como também de observações sociais de situações muito pertinentes, sobre a importância da psicomotricidade no desenvolvimento do ensino aprendizagem para crianças hiperativas, no que cerne dos seus desenvolvimentos motores para a sua aprendizagem. De acordo com Boccato (2006, p.266)

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

A pesquisa bibliográfica ajudou na fundamentação das ideias que surgiram para o levantamento do estudo, como também para que houvesse o devido planejamento, e desenvolvimento do estudo. Neste trabalho, a pesquisa bibliográfica auxiliou a seleção de discussões que fossem relacionadas com a temática que aqui se discute, pois trouxe várias colaborações teóricas, principalmente relacionadas às revisões bibliográficas para destacar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança hiperativa. Por isso, é importante ressaltar que utilização de artigos científicos, livros, editoriais, sites, blogs foi essencial para que o estudo pudesse ter um objetivo, como também um norte de pesquisa, ademais pudesse apresentar devidas contribuições futuras para novas pesquisas que poderão surgir sobre o tema discutido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Nos últimos trinta anos, não é novidade que temas voltados para psicomotricidade ou crianças hiperativas sejam debatidos socialmente. No entanto, este tema precisa muito ainda ser discutido com o intuito de verificar várias problemáticas que são vivenciadas diariamente na sociedade, principalmente no que cerne a crianças atípicas. Os profissionais da educação devem estar preparados para abordar a psicomotricidade sob um olhar voltado para uma perspectiva socioemocional, cognitiva e psicomotora no processo de alfabetização. O termo psicomotricidade é a integração das funções motoras, como também mentais pela influência da educação, e do desenvolvimento que ocorrem no sistema nervoso. De acordo com Enderle (1987)

A Psicomotricidade na sua essência, não é só a chave da sobrevivência, como se observa no animal e na espécie humana, mas é igualmente, a chave da criação cultural, em síntese a primeira e última manifestação da inteligência. A Psicomotricidade, em termos filogenéticos, tem, portanto, um passado de vários milhões de anos, porém uma história restrita de apenas cem anos. A motricidade humana, a única que se pode denominar por psicomotora, é distinta da motricidade animal por duas características: é voluntária e possui novos atributos de interação com o mundo exterior.

Segundo Damasceno (1997, p.17), "pode-se dizer que o desenvolvimento do comportamento motor, assim como o desenvolvimento do movimento, está associado ao aumento da maturidade funcional". A psicomotricidade tem a criança como um objeto de estudo essencial para o seu desenvolvimento, que valoriza a mente e corpo para que possam ser realizados trabalhos práticos, responsáveis pelo auxílio no processo do ensino aprendizagem. Visto que está relacionada diretamente com o meio físico, mental, social e as emoções.

Portanto, é importante compreender a relevância da psicomotricidade para o processo de ensino-aprendizagem de crianças hiperativas, que são responsáveis no desenvolvimento de seus processos mentais da aprendizagem motora. O desenvolvimento psicomotor passa por fases muito importantes, como o desenvolvimento motor que vai refletir nas fases da vida da criança nos fatores sociais, intelectuais e culturais. Principalmente nas características de reação do nosso corpo como a interação com o meio externo, do próprio movimento, e o interno, que faz parte dos processos neurológicos e orgânicos.

Já o esquema corporal, é um elemento essencial na formação da personalidade da criança, onde se mostra como uma representação relacionada ao próprio corpo de uma criança. A consciência corporal vai se desenvolver por meio da evolução psicoemocional. A autoimagem passa a ser estabelecida por meio de trocas de experiências que passa a transmitir a forma



como um indivíduo existe, mas como também este vê os outros. Segundo Leite (2012), um esquema corporal pode ser o conhecimento do próprio corpo e de todas as partes, na permissão do sujeito se relacionar com o meio.

A estrutura temporal é abstrata e envolve o conceito de tempo, sobre a devida capacidade da criança se posicionar em termos de continuidade como do antes, depois, durante, como também da duração do intervalo. Esses conceitos são essenciais para o entendimento da criança para facilitar o seu desenvolvimento.

Já a estrutura espacial é primordial para a leitura, escrita, onde dar possibilidades para que a criança possa agir e se movimentar em diferentes espaços. Onde vale salientar que pode ser aprendida, mas não ensinada, pois vai depender das relações que cada criança passa a estabelecer sobre os objetos.

Na coordenação motora ampla a criança passa a desenvolver durante os seus acompanhamentos com um psicomotricista os movimentos mais amplos dos grandes músculos. Que geralmente são envolvidos por movimentos das extremidades superiores e inferiores. A Coordenação motora fina, a criança hiperativa para a realizar o desenvolvimento dos melhores movimentos realizados pelos delicados membros das mãos, dedos e pés. Que geralmente são essenciais para as suas habilidades educacionais no ensino aprendizagem, pois estão relacionados às atividades manuais, como na velocidade das realizações de atividades como cortar um papel, colar atividades, empilhar livros. Um aluno que não possui essa habilidade desenvolvida pode acabar enfrentando diversos problemas na realização de atividades escolares.

A psicomotricidade é a capacidade de realizar movimentos de forma intencional, onde a maioria dos exercícios são realizados por meio da variedade de funções, seja elas mentais, de memória, da atenção, do raciocínio e da discriminação. Pois como já dito é desde o nascimento que a criança realiza movimentos. É pelo movimento onde as crianças criam recursos para que possam adquirir conhecimentos referente ao seu ambiente, como também passam a expressar suas ideias, e vivenciam as relações sociais. Por meio disso, o corpo mostra-se como a base para o desenvolvimento cognitivo e conceitual, é o ponto de referência em que o ser humano conhece e interage com o mundo. O movimento é uma dimensão muito relevante para o desenvolvimento do ser humano e da cultura. Pois na medida que o corpo realiza movimentos, onde a criança passa a agir dá-se por meio disso a compreensão dos significados ao que se refere o contexto histórico e cultural na qual ela se encontra inserida. É



na ação, onde os seres humanos passam a compreender o significado existente sobre seu ambiente.

O movimento é realizado de forma expressiva e intencional, é muito relevante para a manifestação do ser humano, responsável por resgatar a afirmação pelo movimento, em que a participação chega à mente, e o movimento torna-se um conteúdo consciente. Quando o desenvolvimento avança, a criança desenvolve uma relação com o ambiente, onde facilita a identificação das formas de comunicação, em que o andar e a fala desencadeiam um salto no desenvolvimento da primeira infância. Os objetos constituem oportunidades de movimentação, por meio da exploração corporal. No entanto, o desenvolvimento do corpo vai depender das situações que serão vivenciadas pelo indivíduo durante o desenvolvimento da sua vida, e essas vivências acrescentam algo ao esquema corporal, para que o trabalho psicoeducativo consciente priorize a fundamentação do tato, cinestésicas, o auditivo e o visual com interação ao corpo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado é visível que psicomotricidade é a capacidade de mover-se intencionalmente, onde os movimentos pressupõem uma variedade de funções que podem ser mentais, de memória, da atenção, do raciocínio e da discriminação. A criança desde o seu nascimento pratica movimentos, e se adapta aos poucos com capacidades físicas ao se relacionar com o mundo. É por meio do movimento que o ser humano aprende sobre si, se conecta com objetos que os rodeiam, passa a desenvolver suas capacidades como também suas habilidades.

Também é notório entender que o movimento é o principal recurso que as crianças utilizam para adquirir conhecimento sobre o seu ambiente, expressar-se, manter relações com pessoas, e objetos. Deste modo, o corpo é a principal base para o desenvolvimento cognitivo e conceitual, é por meio dele que os seres humanos passam a se conhecer e interagir com o mundo. O movimento é uma concepção muito extensa, mas que possui muita relevância no desenvolvimento humano, e o corpo em funcionamento relacionando-se à aprendizagem das crianças. Mediante a isso este estudo mostra que a psicomotricidade influencia no desenvolvimento do ensino aprendizagem das crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Além do mais, enfatizar as problemáticas que são encontradas pelas crianças que não possuem o acompanhamento com um psicomotricista.



Palavras-chave: Acompanhamento, Terapia, Comportamentos Atípicos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais por sempre se dedicarem a mim, estando sempre ao meu lado. Aos meus amigos que mesmo de longe são um suporte essencial para os meus estudos.

Ao meu namorado Alexsandro Alef Pereira de Oliveira, por acreditar em mim sempre e pelos momentos de distrações durante a vida quando me foi necessário.

Agradeço a Deus por sempre me iluminar mesmo quando não mereço.

Agradeço também a mim mesmo, por não desistir de continuar estudando na vida e sempre querer evoluir, obrigado por não desistir de mim mesmo.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. / O. / O.-M. **Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade – TDAH | Biblioteca Virtual em Saúde MS**. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade-tdah/>>. Acesso em: 24/06/2023

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setem%20bro_d_ezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf. Acesso em: 20 de Maio. 2023

DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Natação, Psicomotricidade e Desenvolvimento**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1997. Disponível em: https://scholar.google.es/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=Nata%3%A7%3%A3o%2C+Psicomotricidade+e+Desenvolvim+ento+Leonardo+Graffius&btnG=#d=gs_qabs&t=1687312001061&u=%23p%3D5wQOGv_ILwEJ. Acesso em: 19 de Junho. 2023

COSTA, C. A. P. DA. Revisão de Literatura Sobre TDAH: Análise da produção de conhecimento de 2013 a 2018. **repositorio.ufrn.br**, 2018

COSTA, M. M. Uma abordagem psicomotora do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **repositorio.ufc.br**, 2007.

CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DO DSM-IV: referência rápida. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1995.

ENDERLE, C. **Psicologia do desenvolvimento: O processo evolutivo da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. Disponível em: https://scholar.google.es/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=+Psicologia+do+desenvolvimento%3A+O+processo+evolutivo+da+crian%3%A7a+Enderle&btnG=#d=s_qabs&t=1687314117538&u=%23p%3DLI1VuaNlrfSJ. Acesso em 19 de Junho. 2023

LEITE, Vânia Aparecida Marques. **Dimensões da Não Aprendizagem**. Curitiba. PR. IESDE Brasil. 2012. Disponível em: https://books.google.es/books?hl=pt-BR&lr=&id=NJNBgSxWpjEC&oi=fnd&pg=PA7&dq=info:_xvfuo6AO6kUJ:scholar.google.com/&ots=okWN3_qL_c&sig=Xhpx3NQZopsFDGvqhNhPL1zWqnA#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 20 de Maio. 2023